

1. Considerações Iniciais

Quando estiverem escrevendo suas dissertações, não deixem de procurar o orientador com frequência para mostra o andamento do trabalho e de todo material produzido. Não acumulem dúvidas! Tirem suas dúvidas na hora que elas surgem. Às vezes uma simples conversa de dois minutos pode mudar totalmente o rumo de um capítulo e esclarecer mil dúvidas.

Evitem escrever uma quantidade grande de texto para só depois mostrar para o orientador. Essa prática dificulta muito o processo de orientação e dá muito mais trabalho ao aluno, que acaba tendo muito mais trabalho com as modificações. Adquiram o hábito de escrever um pouquinho e imediatamente procurar o orientador. Isso é muito importante porque é **para isso que existe um orientador: para acompanhar todo o trabalho do aluno, em todas as etapas, e ajudar a achar o rumo certo.**

É importante lembrarem sempre que a dissertação de mestrado é um trabalho **individual** e que tem que ser **criado e escrito** pelo aluno. Tanto a teoria como o objeto de estudo (caso, modelo etc.), devem ser **desenvolvidos pelo próprio aluno, com as palavras do aluno**. O aluno não pode, de jeito nenhum copiar trechos já existentes e prontos, a não ser eventuais citações ou partes importantes, mas nesse caso, a cópia deve ser sinalizada através do uso das aspas.

Naturalmente o referencial teórico já existe na literatura. Mas cabe a vocês fazerem um bom levantamento bibliográfico para, a partir de tudo que leram e estudaram, montarem a teoria de suas teses, devidamente referenciada, mas com **suas próprias palavras**.

Quanto ao objeto da tese (caso, modelo), não pode ser um caso já feito. Vocês que vão ter que coletar o material, fazer as análises, entrevistas etc. para suas dissertações. Uma monografia de mestrado não tem que ser original no sentido que não é esperado que nenhum aluno desenvolva um modelo ou teoria nova, mas o aluno não pode pegar uma situação (objeto de estudo) que já foi modelada e estudada. Se isso já ocorreu, então essa situação só serve só para o referencial teórico e não para ser o objeto de estudo. Não se esqueçam que inclusive uma das partes da tese é “*Trabalhos Anteriores*”, onde tais situações já estudadas devem ser comentadas.

Em se tratando de *dissertações de administração*, naturalmente o aluno pode eventualmente escolher para o caso uma empresa que já tenha sido estudada (por exemplo, Coca Coala, AMBEV, Petrobrás etc.). Mas mesmo assim, o aluno deverá desenvolver estudos novos em cima dessa empresa já analisada, que tragam contribuições ainda não apresentadas. O que não pode é simplesmente reescrever um mesmo caso outras palavras.

Escrevam sempre com um português claro e objetivo.

2. Proposta de Projeto

Bem, antes de mais nada, o principal objetivo de uma proposta, como o nome diz, é o que vocês estão **PROPONDO**. Ou seja, os **objetivos** devem estar bem claros.

Eu tenho notado por parte de quase todas propostas que tenho lido (de vocês e dos demais alunos não meu orientados, mas que participo da banca) é que vocês ficam com uma preocupação excessiva com a teoria. Vocês se preocupam muito em por todo blá blá blá (que é super necessário também) mas na hora H quando precisam de fato dizer e DEIXAR CLARO o que vocês pretendem fazer com toda essa teoria, acabam não sendo objetivos. Fico com a sensação de quem vocês nem sabem direito o que querem.

Na proposta vocês devem deixar bem claro:

1. **Qual o principal objetivo principal da tese.**
2. **Para atingir o objetivo final, quais são s objetivos intermediários**
3. **Qual a pergunta de tese que norteará sua pesquisa?**
4. **Qual será a contribuição de seu trabalho?**
5. **Qual será a estrutura da tese (quais capítulos etc.)**

3. Sugestão para o *Layout* da tese

1. Não coloquem recuo na primeira linha de cada novo parágrafo.
2. Entre cada parágrafo, deixem uma linha em branco (igual o presente texto). Melhor do que deixar uma linha em branco é formatar os parágrafos com a opção “*Espaçamento Antes*” e “*Espaçamento Depois*” setadas para *Automático*. O efeito disso é o de ter uma linha em branco entre cada parágrafo com a vantagem de vocês conseguirem alterar como quiser depois.

4. Sugestão para a o texto da tese

A maioria dos alunos (eu também fiz isso) faz uma compilação de muitos artigos, livros etc., colocam tudo junto, escrevem zilhões de páginas, mas quando começamos a ler, não vemos muito uma conexão entre os parágrafos. Fica a sensação de uma “*encheção de linguiça*”

Vocês se preocupam em por todas as definições citadas por todos autores. *Não precisa!* Estudem todas essas definições e elaborem a definição *de vocês mesmo*. No caso, referenciem as definições nas quais se basearam para chegarem a sua.

Vejo muita redundância de informações, apenas com palavras diferentes. *Desnecessário!* Lembrem, em geral, os autores citam sempre coisas parecidas mas de diferentes formas. Cabe a vocês escolherem a forma que consideram a mais adequada. Mas por favor, não sejam repetitivos. Uma monografia, tese ou artigo não pode ser uma colcha de retalhos.

LEMBREM SEMPRE: "Uma tese/dissertação/monografia não precisa ser longa para ser bem escrita e ter qualidade."

“Entre 2 palavras, escolha a mais simples.

Entre 2 palavras simples, escolha a mais curta!”

O importante é ter um **bom** conteúdo, bem **fundamentado**, idéias **interessantes**, ser um texto **super agradável** e **gostoso** de ser lido. Escrevam um texto simples, fácil de ser lido. Não coloquem palavras difíceis. Não é uma tese literária!!!

5. Sugestão para a Estrutura da Tese

1 Introdução

1.1. O Problema

1.1.1 Justificativa e/ou Contextualização do Problema De Pesquisa

1.1.2 Formulação do Problema De Pesquisa

1.1.3 Objetivos da Pesquisa

1.1.3.1 Objetivo Final

1.1.3.2 Objetivos Intermediário

1.2.Relevância e/ou Justificativa da Pesquisa

1.3.Limitações do Trabalho

1.4 Delimitação do Estudo

2. Fundamentação Teórica (Revisão da Literatura)

3. Fundamentação Teórica II (Revisão da Literatura)

3.X Trabalhos Anteriores

4. Metodologia

OBS: Na metodologia é interessante reescrever os objetivos

4.1. Tipo de Pesquisa. (que tipo de conhecimento a pesquisa pretende produzir?)

4.2. Método. (que estratégia vocês irão adotar para buscar respostas à pergunta que colocou?)

4.3. Procedimentos para a Coleta De Dados (como vocês irão proceder para coletar as informações das quais precisam para responder à pergunta de pesquisa?)

4.4. Tratamento Dos Dados

4.5. Limitações Do Método

5. *Fillet Mignon* da Tese – Objeto de Estudo – É a descrição do caso ou problema abordado na tese

6. Análise dos resultados

7 Conclusões E Recomendações Para Trabalhos Futuros

7.1 Conclusões

7.2 Recomendações Para Trabalhos Futuros

Referências Bibliográficas

6. Figuras, Gráficos e tabelas

Todas as figuras e tabelas *devem ter uma legenda e devem obrigatoriamente ser referenciadas no texto*. Vocês devem indicar ao leitor o momento em que ele deve olhar para figura. Isso pode ser feito colocando entre parênteses ou de forma explícita.

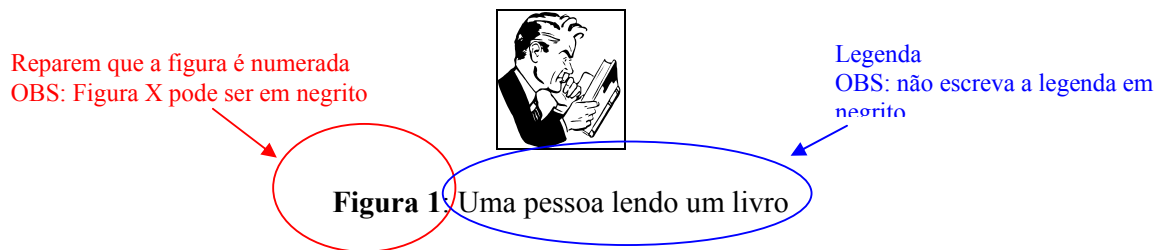
Figuras

Exemplo:

Texto: Ao ler um livro as pessoas forçam a vista. A figura 1 mostra uma pessoa tentando focalizar as letras.

Ou

Ao ler um livro as pessoas forçam a vista ao tentarem focalizar as letras (figura 1)



Gráficos

Texto: Um gráfico é uma figura. Coloquem como figura e cite-mo assim:

Exemplo

A figura 2 mostra um gráfico com os valores trimestrais.

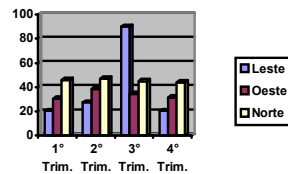


Figura 2: Gráfico dos valores de quatro trimestres

7. Tabelas

Texto: A tabela 1 mostra os valores de cada trimestre

Trimestres	valor 1	valor 2	valor 3
Trimestre 1	20	30	40
Trimestre 2	25	38	42
Trimestre 3	89	38	46
Trimestre 4	20	33	42

Tabela 1: Valores de quatro trimestres

8. Fundamentação Teórica (Revisão bibliográfica)

Uma parte da tese deve ser constituída por uma revisão da bibliografia. Nessa parte, o aluno deve fazer uma pesquisa do que já foi publicado sobre o assunto (em livros, artigos, etc.). Essa revisão servirá para o aluno fazer um embasamento teórico de sua tese.

È fundamental que pesquisem artigos, trabalhos, outras teses, livros, relacionados ao tema da dissertação de vocês. No capítulo da fundamentação teórica, vocês devem inclui uma seção “*Trabalhos anteriores*” onde vocês não devem apenas citar os trabalhos pesquisados; devem nessa seção mostrar que leram e fazer comentários breve sobre alguns desses trabalhos, ao mais relevantes.

O **Fundamentação Teórica** é muito importante. O aluno não deve simplesmente fazer uma compilação de vários textos. Deve encadear o que eu, organizar tudo. Um parágrafo deve ter continuação no parágrafo seguinte.

9. Referências bibliográficas

Por favor só me entreguem textos que estejam DEVIDAMENTE referenciado. Vocês devem também SEMPRE fazer referências a artigos (de proceedings, journals) atuais! Não se prendam só a livros. Nos artigos é que se encontram as últimas novidades.

Exemplo de Como citar Referências

1. Ao se escrever qualquer texto (artigo, tese etc.), deve-se SEMPRE referenciar de onde se tirou determinado conceito, mesmo que não tenha sido feito uma cópia fiel.
2. No caso de se ter baseado uma seção inteira baseando-se em uma mesma referência, deve-se deixar claro que toda seção baseou-se na referência citada.
3. Se o conceito citado for uma idéia da própria pessoa que está produzindo o texto. A referência torna-se desnecessária. Mas nesse caso, a pessoa precisa ter fundamentos para provar sua idéia (através de estatísticas, provas ou artigos anteriores).
4. **No caso de ter se copiado uma parte do texto, essa parte deve ser colocada entre aspas.**
5. Deve-se evitar cópias fiéis. É melhor ler, tirar conclusões e encaixar no seu texto referenciando. Não se deve copiar exatamente mais do que uns 3% do texto.
6. Evitem colocar no texto “segundo fulano” ou “de acordo com beltrano”. É melhor vocês colocarem a referência entre parênteses. Fica mais agradável de ser lido (isso é uma orientação muito pessoal. Não é regra! Acho cansativo textos com muitos “segundo fulano” ou “de acordo com fulano”.

Existem diversas formas de se citar referências. Para tese sugiro uma referência pelo sobrenome e ano.

Sugestão: Seguir a forma da ABNT.

Exemplo: Texto

A importância da informação é um dos fatores responsáveis pelo mercado de tecnologia da informação e pelo crescimento constante do uso da Internet. O Brasil, um dos países com as maiores taxas de crescimento de uso da Internet, possui um mercado de tecnologia da informação girando em torno de 15 bilhões de dólares por ano, sendo considerado um dos dez maiores mercados em termos globais [http_1].

Com esse mercado crescente, as organizações começaram a desenvolver sistemas de informação baseados na *Web*. Esses sistemas, além de desempenharem um importante papel no tratamento, processamento e distribuição da informação, estão se tornando cada dia mais importantes para as organizações, não só porque passaram a permitir uma nova modalidade de negócio mas também por constituírem um importante canal de marketing (Ferreira, 2001).

“A intranet e as redes similares a ela têm se tornado a principal infra-estrutura de tecnologia da informação no apoio às operações de muitas organizações” (Laudon, 1999).

Como a tecnologia usada para construir *Web sites* possui possibilidades de lidar com imagens, sons e recursos visuais de edição de texto, tornou-se evidente que a exibição da informação deve ser tratada com cuidado. É importante lembrar que o sucesso de um *site* reside na qualidade dos serviços que ele oferece e na maneira como ele os oferece e não apenas na sua estética. Os usuários acessam um *site* porque ele está disponível, mas eles voltam a ele apenas se perceberem que existe valor no *site* e se esse se mostra fácil de ser usado. Apesar disso, poucas empresas focalizam o aumento usabilidade e de qualidade da informação que elas provêem, e não percebem que o poder de atração de um *site* não está ligado apenas a aspectos estéticos (Albertin, 1999).

Referências Bibliográficas

Albertin, 1999

Albertin, A.L.: “*Comércio Eletrônico – Modelos, aspectos e Contribuições de sua Aplicação*” – Editora Atlas – 3a. edição – São Paulo – S.P. - 1999.

Ferreira, S.B.L & Leite, J.C.S.P.: “*Usability Oriented Information Systems*” – anais da conferência do BALAS – Business association of Latin Americas Studies – Tamap – Florida - 2002.

Laudon, K. C. & Laudon, J. P.: “*Sistemas de Informação com Internet*”.- LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A. Rio de Janeiro – R.J.- 1999.

[http_1] - MCT - Ministério da Ciência e tecnologia – 5/11/2001

<http://www.mct.gov.br/index.asp>

Observações

Os congressos, instituições etc. em geral definem como deve ser o padrão (numerando, por sobrenome etc.) para referência, mas o que deve ser referenciado e como segue o que foi exposto no início.

10. Onde Buscar Boas Referências em Sistemas de Informação

1. Buscar artigos em periódicos, journals etc. e na base de dados do IBMEC
2. Tem uma fonte de referências muito interessante. Tem zilhões de coisas, com artigos dos melhores congressos em sistemas. Os alunos, principalmente os de mestrado, devem tentar assinar a biblioteca digital da ACM (*Association for Computing Machinery*).

Tem uma taxa especial para terceiro mundo.

Vão em: <http://www.acm.org/>

Cliquem em [Membership](#), aí vocês caem na página <http://www.acm.org/membership/>

Cliquem na quarta opção dessa página: "[Special Member Rate for individual in economically developing countries](#)"

Aí vocês caem na página (<http://www.acm.org/membership/L2-3/>). Cliquem na opção "[Click here for the list](#)"

Aí vocês caem na página (http://www.acm.org/membership/L2-3/level2-3_list.html). Escolham [Brasil](#) e depois [student](#)